



PRESS RELEASE

**Brian Eno e Yanis Varoufakis escrevem carta aberta ao Tribunal Penal Internacional para agir contra os crimes de guerra do Governo israelita**



*Bruxelas, 7 de outubro de 2024*

O músico e membro do Painel Consultivo do DiEM25, Brian Eno, juntamente com o cofundador do DiEM25, Yanis Varoufakis, publicaram hoje uma carta aberta dirigida aos juízes do Tribunal Penal Internacional, apelando a uma ação imediata contra os crimes de guerra e actos de genocídio cometidos pelo governo israelita em Gaza.

Em 19 de julho de 2024, o Tribunal Internacional de Justiça declarou como ilegal a ocupação israelita da Cisjordânia, de Gaza e de Jerusalém Oriental. No entanto, apenas cinco dias depois, o Knesset israelita votou 65-9 para rejeitar a decisão do TIJ, afirmando que a Cisjordânia, Gaza e Jerusalém Oriental fazem parte da "Terra de Israel". Em mais uma demonstração de desrespeito pelo direito internacional e pelas instituições pós-Segunda



Guerra Mundial criadas para o defender, o governo de Israel impediu recentemente o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, de entrar no país.

Na carta, Brian Eno e Yanis Varoufakis destacam as ações mais flagrantes do governo israelita, afirmando que “é agora incontestável: o Governo de Israel decidiu eliminar sistematicamente todos os aspetos da vida palestiniana em Gaza. Já assistimos: ao bombardeamento mais intenso de que há memória de uma área urbana densamente povoada; à fome mais deliberada de uma população desde a Segunda Guerra Mundial; à destruição sistemática de instalações de saúde; a um número sem precedentes de jornalistas e de pessoal da ONU.”

A carta está a ganhar apoiantes e está disponível para subscrição [aqui](#).

Yanis Varoufakis explica o contexto: “Brian Eno e eu acreditamos que a avalanche de crimes de guerra que se está a acumular diariamente não é apenas um caminho catastrófico para palestinianos e israelitas, mas também um desenvolvimento desastroso para a autoimagem da humanidade, para a sua alma. Após a última guerra mundial, sob os auspícios da ONU, as nações do mundo reuniram-se para acordar princípios cruciais do Direito Internacional, incluindo os Direitos Humanos Universais e a conduta adequada durante a guerra”.

Por isso, hoje, neste aniversário sombrio, apelamos ao Tribunal Penal Internacional para que cumpra o seu dever. Que defenda o Direito Internacional, julgando os crimes de guerra evidentes em Israel-Palestina, para que o genocídio não seja normalizado em todo o mundo”.

Um ano depois de uma força liderada pelo Hamas ter assassinado mais de mil civis israelitas e raptado muitos outros - actos claros de crimes de guerra - Israel respondeu com uma campanha militar de um ano que se transformou num genocídio em grande escala meticulosamente planeado. Mais de 50 mil palestinianos foram mortos instantaneamente, tendo mais de 200 mil morrido mais tarde devido a ferimentos e doenças. Milhares de crianças ficaram mutiladas, órfãs e sem familiares sobreviventes.

Para mais informações por favor contacte:



Nadia Sales Grade

>> DiEM25 Press and media relations - European coordination

Mobile + 351966404444 | E-mail [nadia.grade@diem25.org](mailto:nadia.grade@diem25.org)

Note to Editors

### **DiEM25**

<https://diem25.org>

DiEM25 is a pan-European movement of democrats, united under the conviction that the EU will only survive if it is radically transformed. The environmental, economic and coronavirus crisis have shown that real solutions for the majority and not the minority can only come about if we join forces across borders. This is the mission of DiEM25: through a coordinated effort, across Europe, to unite citizens and create enough energy to save the EU from itself.